A FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA PARA A PRÁTICA PEDAGOGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kauandra Padilha (PROVIC/CNPq/FA/UEPG), Marilúcia Antônia Resende Peroza (Orientadora), e-mail: malu.uepg@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Ciências Humanas – Educação. Tópicos Específicos de Educação – Educação Pré-escolar

Palavras-Chave: *Formação inicial, Licenciatura em Pedagogia, Prática Pedagógica, Educação Infantil.*

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar de que maneira os formandos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) percebem a preparação recebida no currículo vigente até 2023, além de: a) identificar como a prática pedagógica é abordada nas ementas do curso; b) caracterizar as percepções dos formandos sobre sua preparação para atuar em creches e pré-escolas. Teve como metodologia a elaboração do Estado do Conhecimento e a realização de entrevistas semiestruturadas com discentes concluintes. O estudo aponta a importância da articulação entre teoria e prática desde os primeiros anos da graduação e evidencia lacunas na formação voltada à creche (0-3 anos), em comparação à pré-escola. Indica a necessidade de revisão curricular que fortaleça experiências práticas, ampliando a preparação docente para responder às especificidades da infância e a realidade escolar.

Introdução

A pesquisa partiu do interesse em compreender como a formação inicial prepara o pedagogo para atuar na Educação Infantil. Buscou trazer elementos para a reflexão sobre as percepções dos formandos, considerando o currículo em vigência até 2023. Entende-se que a Educação Infantil exige práticas pedagógicas específicas e a formação deve oferecer condições para os acadêmicos exercerem o trabalho. Nascimento (2015) e Gonçalves (2016) apontam lacunas entre teoria e prática e a importância de ouvir os formandos para compreender avanços e desafios da formação inicial.

Materiais e Métodos

A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, foi realizada por meio do estudo bibliográfico do tipo Estado do Conhecimento (Santos; Morosini, 2021) e de entrevistas semiestruturadas com formandos do curso de Pedagogia da UEPG. O Estado do Conhecimento foi realizado na plataforma CAPES considerando publicações entre 2015 e 2024, período em que foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Foram identificadas três pesquisas mais próximas ao tema em estudo. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com discentes concluintes do curso de Pedagogia. Seguiu-se a análise descritiva e interpretativa, buscando evidenciar avanços, lacunas e desafios na formação inicial.

Resultados e Discussão

O levantamento bibliográfico permitiu conhecer pesquisas sobre a formação inicial em Pedagogia para a Educação Infantil. Embora não haja muitas publicações específicas, as análises apontam a relevância da articulação entre teoria e prática e evidenciam lacunas na preparação para atuar com crianças de 0 a 3 anos. As entrevistas revelaram que a base teórica é considerada sólida, mas que a prática surge de forma tardia e com foco maior na pré-escola, gerando insegurança no trabalho em creches.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa revelou a escassez de publicações específicas sobre a formação inicial em Pedagogia para a Educação Infantil. As entrevistas mostram que os formandos reconhecem a importância da prática pedagógica, embora ela ocorra tardiamente e com foco na pré-escola, gerando fragilidades na preparação para atuar em creches. Ressalta-se a necessidade de integrar experiências práticas desde o início da graduação para favorecer a relação teoria e prática.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG pela oportunidade de desenvolver a pesquisa PROVIC. À orientadora Marilúcia A. de Resende Peroza, pelo apoio e dedicação ao longo do processo. Aos colegas e formandos que participaram das entrevistas. Também, ao Programa de Iniciação Científica pela possibilidade de ampliar minha formação acadêmica.

GONÇALVES, T. M. R. **O currículo nos cursos de Pedagogia:** reflexões acerca da formação de professores da Educação Infantil. 2016. 123f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016.

MOROSINI, M. C.; SANTOS, P. K. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica** – V. 33 – Maio/Ago. 2021.

NASCIMENTO, S. M. de B. **O profissional da educação infantil e os cursos de licenciatura:** desencontros na formação inicial. 2015. 114 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado - Irati) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava – PR.